



NOTA PARA A IMPRENSA

25 – 28 de setembro de 2025

Lisboa acolhe o primeiro Festival dedicado a Luciano Berio

De 25 a 28 de setembro terá lugar em Lisboa o primeiro Festival de Música dedicado a Luciano Berio, organizado com o apoio do Instituto Italiano de Cultura de Lisboa, por ocasião do centenário do nascimento do compositor.

O Festival resulta da colaboração entre a musicóloga portuguesa Filipa Magalhães, da Universidade Nova de Lisboa, e o Centro de Investigação, Produção e Didáctica Musical Tempo Reale, fundado por Luciano Berio em 1987, em Florença, e actualmente dirigido por Francesco Giomi.

No âmbito da sua investigação sobre teatro-música, Filipa Magalhães propôs dedicar a primeira edição do Festival Teatro-Música a esta figura central da vanguarda musical europeia do século XX, reconhecido pioneiro na utilização de técnicas composicionais experimentais e inovadoras.

O [programa do festival](#), que inclui três concertos e várias conferências em diferentes espaços da cidade, vai além da obra de Berio: serão apresentadas criações de outros compositores que exploraram o teatro-música e a performance multimodal, sublinhando a ideia de continuidade e evolução deste género. Dois dos momentos altos do festival serão as estreias absolutas em Portugal de duas obras de Adriano Guarnieri, figura de destaque da cena musical italiana, que estará pela primeira vez em Lisboa para acompanhar a execução das suas composições.

Não faltará uma evocação de Cathy Berberian (também ela nascida em 1925), que foi esposa de Berio mas, acima de tudo, uma cantora multifacetada e uma das mais notáveis intérpretes da sua música, no Simpósio dedicado ao centenário de ambos, que contará com a participação de Cristina Berio, sua única filha.

Partindo do legado destas duas figuras singulares, o encontro pretende promover o diálogo entre estudantes, investigadores e profissionais que reflectem sobre diferentes áreas do conhecimento e partilham as suas perspectivas sobre o teatro-música, abordando temas que vão da exploração dos limites da criação musical à prática performativa e à utilização do espaço como parâmetro musical.